

UM GIGANTE CHAMADO PROLETARIADO

RUBENS VINICIUS DA SILVA

Um gigante está dormindo
Há muito tempo desacordado
É mantido em sono profundo
E nisso não se sente incomodado
O gigante tem nome, meu caro
Ele se chama proletariado

Há tempos dizem que ele sequer existe
Que virou coisa do passado
Nossa, como é que em pleno século XXI
Tem gente pensando num "conceito datado"?

A miséria, a fome, a precarização do trabalho
O desmonte do Estado, que para servir a burguesia foi criado
Fazem com que o gigante tenha vontade de acordar
E em sua luta destruir esta sociedade
Para lhe fazer virar coisa do passado

É hora de deixar de ser criado
De sair pra ruas sem ficar envergonhado
De ocupar os lugares onde produzdes
E ficas a vida toda trancafiado

Avante, minha classe
Lute por si e para deixar de existir
Torna-te revolucionário, meu querido proletariado!

Ano 02, numero 03, jan./jun. 2015

[5]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões

